

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos cenários político e econômico influenciaram significativamente os mercados globais e domésticos. No exterior, Israel e Irã acordaram um cessar-fogo. Com a desescalada das tensões no Oriente Médio, o preço do barril de petróleo (Brent) recuou cerca de 13,50% desde o início da semana, atingindo US\$ 66,50. Além disso, os EUA finalizaram um entendimento com a China, no que tange as tarifas comerciais. Quanto, a inflação. O índice medido pelo deflator das despesas de consumo pessoal (PCE) índice com maior peso nas decisões de política monetária – veio em linha com as expectativas em maio, ao registrar alta de 0,1% em comparação a abril e 2,3% no acumulado em 12 meses.

No cenário doméstico, o Congresso Nacional suspendeu os efeitos dos decretos presidenciais que aumentavam as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O resultado obriga o governo a ampliar os cortes discricionários de gastos ou recorrer a receitas primárias alternativas. Em sua Ata de sua última reunião, o Copom, reforçou a sinalização de que os juros ficaram estáveis por “período bastante prolongado”

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com leve queda de 0,2% aos 136.866 pontos . O desempenho refletiu a cautela dos investidores com a volta da questão fiscal no radar após a derrubada do decreto do IOF e por dados do IPCA-15 melhores do que o esperado. A Vale (VALE3, +6,2%) foi um dos destaques positivos, impulsionada pela alta dos preços do minério de ferro (+1,1%).

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com fechamento por toda extensão da curva. A curva, portanto, apresentou leve perda de inclinação. As taxas de juros reais recuaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 se consolidando em torno de 7,59% ao ano. Nesse cenário, os índices da ANBIMA seguem com desempenho positivo tanto no mês como no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno Na Semana	jun/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	1,04%	6,35%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,06%	0,02%	5,65%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,10%	0,72%	8,18%
IMA-B 5	0,18%	0,20%	5,78%
IMA-B 5+	0,05%	1,06%	9,87%
Prefixados			
IRF-M	0,38%	1,30%	10,25%
IRF-M 1	0,29%	1,01%	6,80%
IRF-M 1+	0,42%	1,43%	12,17%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,18%	-0,12%	13,79%
IBX	-0,25%	-0,09%	13,58%
MSCI WORLD	2,91%	-0,46%	-4,39%
S&P 500	3,07%	0,16%	-7,19%

Resumo Relatório FOCUS



➤ Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,21%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,87%.

➤ INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 5,20%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,25%. Para o mês de julho, a projeção foi de 0,20%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,68%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

INPC²

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,81%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,68%	INPC + 5,25%	10,79%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,30%. Para 2026, a projeção também ficou em 4,30%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R\$ 5,70 para o final de 2025 e em R\$ 5,79 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US\$ 73 bilhões em 2025 e de US\$ 78,00 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US\$ 70 bilhões tanto para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,00%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,59%. Para 2026, a projeção ficou em -0,66%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,46	5,24	5,20	▼ (5)	4,50	4,50	4,50	= (7)	4,00	= (19)	3,83	= (1)
PIB (var. %) 	2,13	2,21	2,21	= (1)	1,80	1,85	1,87	▲ (5)	2,00	= (13)	2,00	= (68)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,80	5,72	5,70	▼ (3)	5,90	5,80	5,79	▼ (1)	5,75	= (1)	5,80	= (4)
SELIC (% a.a.) 	14,75	15,00	15,00	= (1)	12,50	12,50	12,50	= (22)	10,50	= (20)	10,00	= (27)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

27/06/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrangem dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.